

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação



CAPACITAÇÕES EM HABILIDADES CIRÚRGICAS: UM RELATO DE MONITORIA EM CLÍNICA CIRÚRGICA

Carlos Sérgio Praça Consalter
carlos.consalter@uffs.edu.br

Laísa Costa Ribeiro
laisa.ribeiro@estudante.uffs.edu.br

Murilo Oberdan dos Santos Gouveia
murilo.gouveia@estudante.uffs.edu.br

Felipe de Lima Torres
felipe.torres@estudante.uffs.edu.br

Kelvin Gonçalves Rocha
kelvin.rocha@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus: Chapecó

RESUMO

Contextualização: O aprendizado das disciplinas de Clínica Cirúrgica I e II representa um marco na formação médica, exigindo a transição do conhecimento teórico para a execução de habilidades fundamentais. O domínio de técnicas como sutura, paramentação e instrumentação é essencial para a segurança no ambiente hospitalar, mas o aprendizado inicial pode gerar insegurança nos estudantes. Nesse cenário, a monitoria acadêmica atua como um facilitador, permitindo que o aluno pratique em um ambiente controlado e seguro, sob a orientação de pares, o que reduz a ansiedade e sedimenta a técnica correta antes do contato com o paciente. **Objetivos:** Relatar a experiência da monitoria acadêmica nas disciplinas de Clínica Cirúrgica I e Clínica Cirúrgica II, com foco em habilidades práticas e suporte teórico. Buscou-se, ainda, observar o desenvolvimento da autoconfiança dos alunos e o aprimoramento da destreza técnica e capacidade instrucional dos monitores. **Aporte teórico:** A monitoria em cirurgia fundamenta-se no ensino baseado em competências e na simulação realística. Através da repetição guiada e do feedback imediato, o estudante consolida o aprendizado técnico, essencial para a prática profissional. Autores que discutem a educação médica destacam que o treinamento em laboratório de habilidades cirúrgicas, mediado por monitores, é um pilar para a formação de um raciocínio clínico-cirúrgico e para a execução segura de procedimentos. **Metodologia:** Relato da experiência de monitoria desenvolvida no curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. As atividades concentraram-se na condução de atividades práticas de treinamento, abrangendo: lavagem das mãos, paramentação cirúrgica, aplicação de anestésicos locais, confecção de nós



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitor
UFF

cirúrgicos e instrumentação, além de diversos tipos de suturas. De forma complementar, foram produzidos materiais didáticos voltados para temas recorrentes em provas de residência médica, unindo a prática técnica às exigências teóricas. Os encontros foram pautados por metodologias ativas, onde a demonstração seguida da execução assistida foi o principal método de ensino. **Resultados:** A monitoria demonstrou ser um elo entre a teoria e a prática cirúrgica, resultando em maior fluidez dos alunos durante as aulas práticas. Observou-se um aumento na precisão técnica e rigor nas normas de biossegurança. Para os monitores, a experiência proporcionou o refinamento da própria técnica cirúrgica e o desenvolvimento de competências de gestão de grupo e didática, preparando-os para os desafios da prática clínica e vida acadêmica.

Palavras-chave: Monitoria. Clínica Cirúrgica. Técnica Operatória.

Referências

GOFFI, Fábio Schmidt. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2004.

TOWNSEND, Courtney M. et al. **Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 21. ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Guanabara Koogan, 2024.